



**MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE ADMINISTRAÇÃO**  
**COORDENAÇÃO DE SELEÇÃO E INGRESSO**

**CONCURSO PÚBLICO Nº 501**

**PROFESSOR – LINGUA FRANCESA**

**PROVA DE CONHECIMENTOS**

**INSTRUÇÕES GERAIS**

- 1** - A prova contém 65 (sessenta e cinco) questões. Verifique se ela está completa e sem falhas de impressão. Caso contrário, solicite ao Fiscal que providencie a substituição de sua prova.
- 2** - Para chamar o Fiscal, levante o braço e aguarde. Não levante da sua classe sem autorização do Fiscal.
- 3** - É obrigatório sua assinatura à caneta na folha de respostas.
- 4** - A folha de respostas deverá ser preenchida com caneta esferográfica azul ou preta. As elipses deverão ser preenchidas conforme modelo exposto no quadro.
- 5** - Cada questão oferece SOMENTE UMA opção correta ao questionamento proposto.
- 6** - Serão anuladas as questões que contiverem emendas, rasuras, borraduras ou qualquer assinalação diferente. Não amasse e não dobre a folha de respostas.
- 7** - Não serão permitidas consultas de nenhuma espécie.
- 8** - O candidato **NÃO** poderá fazer perguntas sobre o conteúdo das questões. Questionamentos sobre as questões deverão ser feitos em conformidade com o previsto no Edital de Abertura. As demais reclamações deverão ser encaminhadas, posteriormente à realização da prova, através de processo administrativo, via Protocolo Administrativo.
- 9** - Não será permitido fumar durante a realização da prova, bem como utilizar ou manter ligado qualquer aparelho eletrônico.
- 10** - A prova terá duração de **4h (quatro horas)**. Não haverá tempo extra para preenchimento da folha de respostas, ou seja, no tempo de prova está incluído o tempo para preenchimento das respostas.
- 11** - O fiscal indicará quando faltar 30 (trinta) minutos para o término do tempo de prova.
- 12** - O candidato somente poderá retirar-se do local de realização da prova após 1h (uma hora) do início da mesma e não será permitido seu retorno à sala após sua retirada, de acordo com os **subitens 11.12, 11.30** do Edital de Abertura.
- 13** - O candidato poderá levar consigo o caderno de questões somente após transcorridas 3h (três horas) do início das provas.
- 14** - A prova será disponibilizada no site da Prefeitura, na segunda-feira, dia **20/01/2014**.
- 15** - A **divulgação do gabarito** desta prova ocorrerá na terça-feira, **21/01/2014**, no Diário Oficial de Porto Alegre.

**BOA PROVA!**

**LÍNGUA PORTUGUESA**

Instrução: As questões de números 01 a 10 referem-se ao texto abaixo.

**Banheiro para todos**

01 Na porta do único banheiro do simpático café, a tabuleta informa o seguinte: “meninos, meninas e  
02 *menines*”. Isso mesmo. Criou-se uma palavra para designar pessoas de um terceiro gênero.

03 A intenção de incluir sempre é boa, mas o que merece reflexão é o modo como a língua pode  
04 absorver invenções desse tipo. Tudo na língua é relativamente móvel – não é \_\_\_ toa que surgem  
05 neologismos quando é necessário evocar novas situações ou objetos e que há termos que envelhecem,  
06 caindo em desuso. É por isso que um texto escrito no século 17 é tão diferente de um escrito no século 21.

07 Essa dança das palavras – umas entrando, outras saindo – já não surpreende. É bom que se diga,  
08 no entanto, que esse movimento ocorre naturalmente, sem que alguém decida forçar a língua a mudar.  
09 Houve um filólogo que, no fim do século 19, incomodado com os estrangeirismos que entravam no  
10 português, criou o termo “ludopédio” na esperança de banir o anglicismo “futebol” (aportuguesamento de  
11 “football”). Não é preciso dizer que o Brasil continuou sendo o país do futebol mesmo. A língua absorveu o  
12 estrangeirismo, ao qual foi dada uma nova grafia, acomodada \_\_\_ pronúncia dos falantes do português.

13 O tal termo “*menine*”, porém, envolve uma questão mais complexa que a do simples ingresso de  
14 uma palavra nova no idioma. Não se trata propriamente de um neologismo; trata-se antes de uma  
15 alteração na desinência de gênero do português. Esse é o ponto que merece reflexão.

16 É própria do senso comum a percepção de que gênero e sexo, na língua, são uma coisa só, afinal  
17 “mulher” é do gênero feminino e “homem” é do gênero masculino. Não se pode negar que, entre os seres  
18 animados, isso é o mais frequente, mas é bom lembrar que, mesmo nesse grupo, há palavras de gênero  
19 fixo que designam seres de ambos (ou de todos) os sexos. É o caso dos chamados substantivos  
20 sobrecomuns (a testemunha, a criança, o cônjuge etc.) e dos epicenos (o jacaré, a cobra etc.), estes  
21 relativos a certos animais.

22 Além disso, não é difícil perceber que todas as palavras da língua se dividem em dois gêneros  
23 (masculino e feminino), independentemente de terem sexo. Mesa, cadeira, ventilador, sofá, todos os  
24 termos têm um gênero, informado pelo artigo que a eles se antepõe.

25 A presença do determinante é uma característica da nossa língua. Os anglicismos que são  
26 absorvidos em nosso léxico ficam \_\_\_ clamar pelo artigo, que em inglês não distingue gênero. Daí o fato  
27 de, entre nós, ser uma questão comum entre tradutores o gênero de uma expressão como “pet shop”. Em  
28 português, o artigo que determina um substantivo informa se este pertence ao gênero masculino ou ao  
29 feminino.

30 Note-se que palavras como “alguém”, “ninguém” ou “quem” levam os adjetivos a concordar com  
31 elas no masculino (há *alguém interessado* nisso, *ninguém* se sentiu *representado*, *quem* foi *visto* lá  
32 ontem?). O mesmo vale para os pronomes “isso”, “isto” e “aquilo” (*aquilo* foi *lindo*, *isso* é *bonito*, *isto* é  
33 *enganoso*), remanescentes do gênero neutro latino. Dessa forma, resta saber que artigo deverá anteceder  
34 o termo “*menine*”. A língua vai fazer essa cobrança. Poderão argumentar que a escolha caberá \_\_\_ pessoa  
35 em questão, valendo, portanto, os artigos masculino e feminino, como hoje ocorre com “travesti” ou  
36 “transexual”. Se assim for, a pessoa, independentemente de sua sexualidade, será designada por uma  
37 palavra de um dos gêneros existentes no português, masculino ou feminino.

38 Não seria mais fácil usar na porta do banheiro um termo que, em vez de reverenciar a diferença,  
39 exaltasse \_\_\_ inclusão? A palavra de caráter mais inclusivo da língua é “todos”: banheiro para todos.

(Thais Nicoleti – Revista da Cultura, dezembro de 2013 – disponível em <http://www.revistadacultura.com.br> - adaptação)**01.** Analise as afirmações abaixo, em relação ao assunto discutido no texto.

I. De acordo com o texto, os neologismos surgem quando há a necessidade de referir-se a novas situações ou objetos.

II. Para a autora, o fato de a língua ser flexível, com palavras entrando e saindo do léxico, é um dos motivos pelo qual o que se fala hoje é tão diferente de como falávamos séculos atrás.

III. O emprego de neologismos acarreta mudanças na língua que são sempre bem vindas, sendo que a língua absorve estas mudanças, como é o caso da palavra futebol.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.

- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

**02.** A respeito do que se afirma no texto, assinale a alternativa **INCORRETA**:

- a) O vocábulo “futebol” é uma palavra derivada da língua inglesa, cuja grafia foi alterada e a palavra incorporada ao nosso léxico.
- b) O neologismo “menine” (l. 13) acarreta uma alteração na estrutura das desinências que designam gênero em língua portuguesa.
- c) As palavras em língua portuguesa se dividem em gênero masculino e feminino, pois a noção de gênero está associada à noção de sexo.
- d) Em palavras como “pet shop”, derivadas de outro idioma, é o artigo que designa à qual gênero ela pertence.

e) Pronomes demonstrativos são remanescentes do gênero neutro do Latim e concordam sempre com o masculino.

**03.** Considerando o emprego do acento indicativo de crase, assinale a alternativa que preenche corretamente as lacunas das linhas 4, 12, 26, 34 e 39.

- a) à - à - a - à - a.
- b) à - à - a - à - à.
- c) à - a - à - à - à.
- d) a - a - a - à - à.
- e) a - à - à - a - a.

**04.** Considerando o assunto do texto, o emprego de neologismos, sabemos que, após certo tempo, as palavras são absorvidas pela língua, com sua grafia alterada e dicionarizadas, passando ao léxico corrente. Sabemos também ser o português uma língua derivada do Latim. Sendo assim, assinale a alternativa cuja palavra seja derivada do Latim e empregada correntemente em Língua Portuguesa.

- a) Abajur.
- b) Basquete.
- c) Batom.
- d) Bidê.
- e) Pensar.

**05.** Substantivos sobrecomuns são aqueles que designam pessoas e têm um só gênero, quer se refiram a homem ou a mulher. Assinale a alternativa cujo vocábulo **NÃO** seja um substantivo sobrecomum.

- a) Apostolo.
- b) Cavalheiro.
- c) Dedo-duro.
- d) Defunto.
- e) Pessoa.

**06.** Na linha 02, a preposição "para" indica \_\_\_\_\_ e poderia ser substituída por \_\_\_\_\_, desde que \_\_\_\_\_ alterações no período.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas deste enunciado.

- a) consequência - a fim de - não sejam feitas.
- b) consequência - de modo que - sejam feitas.
- c) finalidade - de modo que - sejam feitas.
- d) finalidade - a fim de que - não sejam feitas.
- e) finalidade - a fim de que - sejam feitas.

**07.** Em relação ao emprego das vírgulas em Língua Portuguesa, assinale V para as afirmações verdadeiras, ou F, para as falsas.

- ( ) O emprego da primeira vírgula na linha 01 deve-se à mesma situação de ocorrência da linha 22: a separação de um adjunto adverbial.
- ( ) O emprego das vírgulas na linha 12 deve-se à separação de uma oração subordinada adjetiva restritiva.
- ( ) Na linha 07, o emprego dos travessões marca a separação de duas frases intercaladas no período,

com caráter explicativo, e eles poderiam ser substituídos por vírgulas sem alteração da correção gramatical.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V - V - V.
- b) V - F - V.
- c) V - F - F.
- d) F - V - F.
- e) F - V - V.

**08.** Considerando as relações de subordinação no período composto, analise as assertivas a seguir:

- I. Na linha 07, a oração "que se diga" é classificada como uma oração subordinada substantiva subjetiva.
- II. Nas linhas 09-10, a oração "que entram no português" pode ser classificada como uma oração subordinada substantiva objetiva direta.
- III. Na linha 11, a oração "que o Brasil continuou sendo o país do futebol mesmo" pode ser classificada como uma oração subordinada substantiva objetiva indireta.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas III.
- d) Apenas I e II.
- e) Apenas I e III.

**09.** Caso no período *Esse é o ponto que merece reflexão (l. 15)* substituíssemos a palavra *ponto* por *questões*, quantas outras alterações deveriam, obrigatoriamente, ser feitas para fins de concordância?

- a) Duas.
- b) Três.
- c) Quatro.
- d) Cinco.
- e) Seis.

**10.** Considerando o sistema ortográfico vigente, analise as assertivas a seguir:

- I. O vocábulo "café" (l. 01) é acentuado devido à mesma regra que exige o acento na palavra "só".
- II. As palavras "gênero" (l. 15) e "característica" (l. 25) são acentuadas devido à mesma regra: ambas são proparoxítonas.
- III. A palavra "difícil" (l. 22) é acentuada em língua portuguesa, mas sua forma plural não é.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I e II.
- d) Apenas I e III.
- e) Apenas II e III.

**LEGISLAÇÃO**

**11.** O artigo 30 da Constituição Federal estabelece a competência dos Municípios. Assinale a alternativa abaixo que **NÃO** corresponde a uma destas competências:

- a) Legislar sobre assuntos de interesse local.
- b) Instituir e arrecadar os tributos de sua competência, bem como aplicar suas rendas, sem prejuízo da obrigatoriedade de prestar contas e publicar balancetes nos prazos fixados em lei.
- c) Organizar e prestar, diretamente ou sob regime de concessão ou permissão, os serviços públicos de interesse local, incluído o de transporte coletivo, que tem caráter essencial.
- d) Promover, no que couber, adequado ordenamento territorial, mediante planejamento e controle do uso, do parcelamento e da ocupação do solo urbano.
- e) Manter, com a cooperação técnica e financeira da União e do Estado, prioritariamente programas de educação universitária e de pós-graduação.

**12.** Analise as assertivas abaixo, considerando os princípios em que o ensino será ministrado no Brasil, conforme art. 206 da Constituição Federal.

- I. Igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;
- II. Sem garantia de padrão de qualidade;
- III. Com contribuição pecuniária dos estudantes ou responsáveis, quando matriculados no ensino público em estabelecimento oficiais;
- IV. Liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;
- V. Pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I, II e III.
- b) Apenas III.
- c) Apenas I, IV e V.
- d) Apenas I.
- e) Apenas II, III e V.

**13.** A Lei Orgânica do Município de Porto Alegre fixa em seu artigo 180 que a legislação estabelecerá plano municipal de educação, de duração plurianual, em consonância com os planos nacional e estadual de educação, visando à articulação e ao desenvolvimento do ensino nos diversos níveis, e à integração das ações desenvolvidas pelo Poder Público que conduzam à:

- I. Alfabetização.
- II. Universalização do atendimento escolar.
- III. Melhoria da qualidade do ensino.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I e II.
- b) Apenas II.
- c) Apenas I.
- d) Todas as afirmativas.
- e) Nenhuma das afirmativas.

**14.** A Administração Pública, em todas as esferas de Estado, orienta seus atos pelas normas contidas na legislação vigente e, também, com base nos princípios que regem o direito administrativo. Neste contexto, o administrador público ao praticar um ato, no exercício de sua atividade, necessariamente deve explicitar as razões de sua decisão. Assinale a alternativa abaixo que versa sobre o princípio que orienta tal conduta:

- a) Princípio da legalidade
- b) Princípio da eficiência
- c) Princípio da Autotutela
- d) Princípio da Motivação
- e) Princípio da Razoabilidade

**15.** A legislação penal brasileira estabeleceu crimes próprios de servidores públicos no desempenho de suas funções ou em atividades ligadas a elas, sendo uma das espécies dos chamados crimes contra a Administração Pública. O servidor público que retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício, ou praticá-lo contra disposição expressa de lei, para satisfazer interesse ou sentimento pessoal comete o crime de:

- a) Prevaricação
- b) Concussão
- c) Corrupção Passiva
- d) Violência Arbitrária
- e) Condescendência Criminosa

**LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA**

**16.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional em seu Capítulo II, seção V, trata da Educação de Jovens e Adultos. Entre as afirmações abaixo, quais estão de acordo com o que determina a lei?

- I. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria;
- II. A educação de jovens e adultos deverá articular-se, obrigatoriamente, com a educação profissional e com sistema empresarial;
- III. O Poder Público viabilizará e estimulará o acesso e a permanência do trabalhador na escola, mediante ações integradas e complementares entre si;
- IV. Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens infratores oportunidades educacionais apropriadas, considerando os interesses da escola.

- a) Apenas I, III e IV.
- b) Apenas II e IV.
- c) Apenas I e III.
- d) Apenas II, III e IV.
- e) Apenas I e IV.

**17.** Com relação à Educação Especial, Capítulo V da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, é correto afirmar:

- a) Entende-se por educação especial, para efeitos desta Lei, a modalidade de educação escolar oferecida preferencialmente na rede regular de ensino, para educandos com deficiência, transtornos

globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação;

b) O atendimento educacional será feito obrigatoriamente em classes comuns de ensino regular;

c) A oferta de educação especial, dever constitucional do Estado, tem início na faixa etária de seis aos quinze anos, durante o ensino fundamental;

d) O atendimento aos alunos da educação especial será feito exclusivamente por professores e serviços especializados;

e) Os sistemas de ensino não assegurarão aos superdotados a aceleração para concluir em menor tempo o programa escolar.

**18.** Entre as alternativas abaixo, qual **NÃO** está de acordo com as diretrizes do Plano de Metas Compromisso Todos pela Educação?

a) Instituir programa próprio ou em regime de colaboração para formação inicial e continuada de profissionais da educação;

b) Alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, aferindo os resultados por exame periódico específico;

c) Ampliar as possibilidades de permanência do educando sob responsabilidade da escola para além da jornada regular;

d) Manter programa de alfabetização de jovens e adultos;

e) Matricular o aluno escola que tiver vaga independente da localização.

**19.** Conforme o artigo 3º da Lei Municipal 8.189/1998 a educação municipal de Porto Alegre é desenvolvida seguindo princípios. A alternativa que corretamente aponta alguns princípios é:

a) Gratuidade do ensino público, garantia da experiência extraescolar; igualdade de condições de acesso e permanência;

b) Garantia do padrão de qualidade, garantia da experiência extraescolar, garantia da educação laica e pluralista nas escolas públicas;

c) Igualdade de condições para o acesso e permanência e sucesso na escola; gestão democrática do ensino público, valorização do profissional da educação escolar;

d) Uniformidade nas ideias e concepções pedagógicas, gestão democrática do ensino público; respeito à liberdade e apreço à tolerância;

e) Coexistência de instituições públicas e privadas de ensino, uniformidade nas ideias e concepções pedagógicas, valorização do profissional da educação escolar.

**20.** De acordo com o artigo 5º da lei 8.189/1998 o Sistema Municipal de Ensino é composto por:

a) Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, instituições municipais de ensino fundamental e médio;

b) Instituições de ensino fundamental e médio e educação profissional mantidas pelo poder público municipal, Escola Porto Alegre, Centro Municipal de Educação de Trabalhadores, Conselho Municipal de Educação, educação infantil;

c) Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, instituições de ensino fundamental e médio, instituições de educação infantil mantidas pelo poder público municipal;

d) Conselho Municipal de Educação, Secretaria Municipal de Educação, instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada, instituições de ensino fundamental, médio, educação infantil e educação profissional mantidas pelo poder público municipal;

e) Secretaria Municipal de Educação, instituições de educação infantil, fundamental e médio mantidas pelo poder municipal, instituições de educação infantil criadas e mantidas pela iniciativa privada.

**21.** O artigo 9º da resolução 008/2006 do Conselho Municipal de Educação define que o número de alunos em sala de aula, respeitando a metragem das salas, é:

I. Na faixa etária de 6 anos, até 20 alunos;

II. Na faixa etária de 07 a 8 anos, até 28 alunos;

III. Na faixa etária de 09 a 10 anos, até 30 alunos;

IV. Na faixa etária de 11 anos em diante, até 32 alunos.

Quais afirmações estão corretas?

a) Apenas I, II, IV.

b) Apenas I, III.

c) Apenas II, III, IV.

d) Apenas I, III, IV.

e) Todas as afirmativas.

**22.** Analise as afirmativas abaixo, conforme a Resolução CNE/CEB nº3/2010 - Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

I. Para os anos iniciais do Ensino Fundamental, a duração deve ficar à critério das Secretarias de Educação;

II. Para os anos finais do Ensino Fundamental, a duração mínima deve ser de 1.600 (mil e seiscentas) horas;

III. Para o Ensino Médio, a duração é de 1.200 (mil e duzentas) horas;

IV. Para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio integrada com o Ensino Médio, reafirma-se a duração de 1.200 (mil e duzentas) horas destinadas à educação geral, cumulativamente com a carga horária mínima para a respectiva habilitação de Nível Médio.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas II e III.

c) Apenas II, III e IV.

d) Apenas IV.

e) Todas as afirmativas.

**23.** Conforme a Resolução CNE/CEB nº4/2009-Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, Modalidade Educação Especial, a elaboração e a execução do plano de Atendimento Educacional Especializado (AEE) são de competência:

- a) de todos os professores de Ensino Regular;
- b) do sistema educacional;
- c) das Secretarias de Educação de estados e municípios;
- d) dos serviços setoriais da saúde e de assistência social;
- e) dos professores que atuam na sala de recursos multifuncionais ou centros de AEE.

**24.** À luz do Parecer CEED nº 734/2009- Inclusão da Língua Espanhola, assinale a alternativa **INCORRETA**.

- a) A carga horária de Língua Espanhola, como língua estrangeira moderna, deverá ser incluída na carga horária da parte diversificada do currículo da instituição de ensino;
- b) O currículo de toda instituição de ensino que ofereça ensino médio deverá ofertar pelo menos duas línguas estrangeiras modernas, sendo uma delas de matrícula obrigatória e outra(s) de matrícula facultativa, mas a carga horária tanto de uma quanto de outra, quando cursada pelo aluno, será incluída na carga horária e na sua documentação escolar;
- c) Não é permitido o oferecimento de apenas uma língua estrangeira moderna no ensino médio, ainda que esta seja aquela cuja oferta é obrigatória em todas as escolas, a Língua Espanhola;
- d) A expedição de documentação de conclusão parcial ou final do ensino médio para o aluno poderá incluir somente o registro do aproveitamento da língua estrangeira obrigatória cursada pelo aluno;
- e) A documentação expedida pela escola deve informar, se for o caso, a opção do aluno por não frequentar a língua estrangeira moderna de matrícula facultativa.

**25.** Conforme o Parecer CNE/CEB nº11/2010-Diretrizes Curriculares Nacionais para Ensino Fundamental de 9 anos, assinale **V**, se a afirmativa for verdadeira, ou **F**, se for falsa:

- ( ) Para a implantação do Ensino Fundamental de 9 anos nas escolas, é necessária a elaboração de um novo currículo e de um novo projeto político-pedagógico;
- ( ) A elaboração dos novos currículos e projetos político-pedagógicos é de responsabilidade dos gestores e dos órgãos normativos das redes e sistemas de ensino;
- ( ) Os princípios que serão adotados pelos sistemas de ensino como norteadores das políticas educativas e das ações pedagógicas serão: éticos, políticos e estéticos;
- ( ) Os sistemas de ensino e as escolas poderão apenas adaptar o seu currículo à nova realidade do Ensino Fundamental;
- ( ) É facultativa a matrícula de crianças com 6 (seis) anos completos no Ensino Fundamental.

A ordem correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é:

- a) V – F – V – F – F
- b) V – V – F – F – V
- c) V – V – F – F – F
- d) F – F – V – V – V
- e) V – F – F – F – V

## CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

**26.** "... podemos equacionar a formação dos professores para a implantação dos Ciclos de Desenvolvimento Humano, tentando explorar as proximidades existentes entre o que é constitutivo do ofício de mestre, as velhas e renovadas funções educativas, o permanente em toda ação cultural e educativa". Nessa colocação de Miguel Arroyo é proposto um equacionamento para a formação de professores. Segundo o autor, como isso é possível?

- a) Tentando aproximar a concepção de ciclo dos estreitos e históricos vínculos entre educação, formação e desenvolvimento humano;
- b) Preparando cada vez mais os educadores em sua formação acadêmica;
- c) Formando professores cada vez mais capazes de conhecer e aplicar as novas competências estabelecidas pela lei;
- d) Reforçando a formação precedente dos educadores, preparando-os para tarefas e desafios concretos;
- e) Criando manuais capazes de fornecer aos professores as diretrizes para uma aula ciclada.

**27.** Segundo Celso Vasconcellos, para superar uma metodologia tradicional de ensino, é importante desenvolver uma metodologia dialógica que poderia ser expressa através de três grandes momentos, que na verdade correspondem mais a três grandes dimensões ou preocupações do educador no decorrer do trabalho pedagógico. Que momentos são estes:

- a) definição do tema, pesquisa sobre o tema e exposição sobre o tema;
- b) exposição do conteúdo, reforço do conteúdo e aplicação do conteúdo;
- c) preparação para o conhecimento, exposição do conhecimento e aplicação do conhecimento;
- d) mobilização para o conhecimento, construção do conhecimento e elaboração da síntese do conhecimento;
- e) pesquisa sobre o conteúdo, exercícios sobre o conteúdo e debate sobre o conteúdo.

**28.** Em seu texto *Currículo e Desenvolvimento Humano*, Elvira Souza Lima apresenta, entre outras propostas, uma reflexão sobre currículo e desenvolvimento humano, tendo como referência conhecimentos de Psicologia, Neurociências, Antropologia e Linguística. Segundo a autora:

- a) A vinda da criança para a instituição tem, entre outros, um objetivo claro e preciso: aprender e dominar os conteúdos a fim de utilizá-los basicamente para seu desenvolvimento pessoal;
- b) Um currículo que se pretende democrático deve visar à humanização de todos e ser desenhado somente a partir do que está acessível às pessoas;
- c) A relação da criança com o adulto na escola é uma relação específica, porque o professor não é, simplesmente, mais um adulto com quem a criança interage – ele é um adulto com a tarefa específica de utilizar o tempo de interação com o aluno para promover seu processo de humanização;

d) A relação da criança com o adulto, na escola, é mediada, então, pelo conhecimento informal. O professor já se apropriou do conhecimento formal que o educando deverá adquirir e a interação entre ambos deve ser tal que permita e promova a aprendizagem deste conhecimento;

e) Um currículo para a formação humana não precisa ser *situado historicamente*, uma vez que os instrumentos culturais que são utilizados na mediação do desenvolvimento e na dinâmica das funções psicológicas superiores se modificam com o avanço tecnológico e científico.

**29.** Com base nas Diretrizes Nacionais para a educação de jovens e adultos, o conceito de EJA, como é conhecida, amplia-se ao integrar processos educativos desenvolvidos em múltiplas dimensões: a do conhecimento, das práticas sociais, do trabalho, do confronto de problemas coletivos e da construção da cidadania. Entre as linhas de ação, é importante, quanto à especificidade de EJA:

a) Evitar, sempre que possível, o uso de recursos tecnológicos e de mídia como a Internet e a televisão, pois se trata de jovens e adultos carentes e da periferia.

b) Adotar modelos de atendimento em EJA que valorizem exclusivamente jovens entre 15 e 18 anos;

c) Priorizar o atendimento a jovens em conflito com a lei e a adultos trabalhadores;

d) Valorizar o uso de materiais didáticos específicos fornecidos pelo Governo Federal;

e) Promover maior flexibilidade na metodologia, na organização curricular e na duração dos programas de atendimento educacional, tendo em vista as características culturais, sociais e econômicas dos grupos atendidos.

**30.** Considere as afirmativas abaixo, sobre o estágios de desenvolvimento cognitivo propostos por Jean Piaget:

I. Também chamado de estágio da inteligência simbólica, o estágio pré-operatório é caracterizado pela interiorização do pensamento com a construção de signos internos, do egocentrismo, do jogo simbólico.

II. No estágio das relações concreto-operatório, as crianças organizam noções temporais, espaciais, de causalidade, de reversibilidade entre outras. Necessitam manipular concretamente os objetos a fim de promover construções internas e abstrair o pensamento.

III. Neste estágio, o das operações formais, as crianças começam a trabalhar com hipóteses e ideias abstratas, aplicam o raciocínio lógico em todas as classes de problemas e se aproximam do que será considerado seu pensamento adulto.

Quais estão corretas?

a) Apenas I.

b) Apenas I, II.

c) Apenas I, III.

d) Apenas II, III.

e) Todas as afirmativas.

**31.** Jean Piaget em seu livro *Seis estudos de psicologia* diz que “o adolescente, graças à sua personalidade em formação, coloca-se em igualdade com seus mais velhos, mas sentindo-se outro, diferente deles, pela vida nova que o agita. E, então, quer ultrapassá-los e espantá-los, transformando o mundo. É este o motivo pelo qual os sistemas ou planos de vida dos adolescentes são ao mesmo tempo, cheios de sentimentos generosos, de projetos altruístas ou de fervor místico e de inquietante megalomania e egocentrismo consciente” (p. 39). Nesta citação o autor se refere à:

a) anomia

b) intuição

c) heteronímia

d) argumentação

e) autonomia

**32.** Em uma perspectiva sócio-interacionista, a relação entre desenvolvimento e aprendizagem são fundamentais para a construção do conhecimento. O caminho que o indivíduo percorre para desenvolver funções que estão em processo de amadurecimento e que se tornarão funções consolidadas é chamada pelo estudioso russo Vygotsky de:

a) nível de desenvolvimento real

b) nível de desenvolvimento potencial

c) zona de desenvolvimento proximal

d) ações externas

e) ações internas

**33.** Entre as premissas defendidas por Paulo Freire em *Pedagogia da Autonomia*, assinale a alternativa **INCORRETA**:

a) Saber ensinar é transferir conhecimento, pois exige o reconhecimento de ser condicionado;

b) Ensinar exige a corporeificação das palavras pelo exemplo, pois é uma prática testemunhal;

c) Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação;

d) Ensinar exige querer bem aos educandos, no exercício ativo da amorosidade;

e) Ensinar exige reconhecer que a educação é ideológica.

**34.** Compreender não apenas o ensino de língua estrangeira, mas o ensino de todo e qualquer conhecimento escolar, como uma ação discursiva em que os alunos, falam, escrevem, ouvem e leem uma diversidade de gêneros textuais em diferentes contextos culturais é compreender o ensino na perspectiva:

a) da alfabetização

b) do interacionismo

c) do letramento

d) do construtivismo

e) da variação linguística

**35.** Analise as afirmativas sobre a educação inclusiva, segundo Claudio Batista, e assinale V para verdadeira ou F para falsa:

- ( ) Os alunos da educação especial apresentam presença certa nos dados estatísticos educacionais;  
 ( ) As ações de “integração não-planejada” no ensino comum engrossam as fileiras dos alunos multirrependentes, que evadem das escolas e que não aprendem;  
 ( ) Valorizar as competências de ler e escrever aos alunos de inclusão é o primeiro passo para surgir as dificuldades de aprendizagem;  
 ( ) O maior limitador para a inclusão educacional hoje é a transformação física da escola;  
 ( ) Para a garantia de um ideal de inclusão se faz necessário articular os planos de *compromisso* e de *flexibilidade*.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a sequência dos parênteses, de cima para baixo.

- a) V – V – F – F – V  
 b) F – V – V – F – V  
 c) F – V – F – F – F  
 d) F – F – V – F – V  
 e) V – F – F – F – V

**36.** Analise as assertivas abaixo em relação ao uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC's) em sala de aula.

- I. A multiplicação dos meios de comunicação e informação tem contribuído para a disseminação, entre as crianças e os adolescentes, de um excessivo apelo ao consumo e de uma visão de mundo fragmentada;  
 II. A escola não tem responsabilidade em contribuir para a transformação dos alunos em consumidores críticos dos produtos oferecidos pelos meios de comunicação;  
 III. Quando experiente, o professor não precisará se colocar na situação de aprendiz e buscar junto com os alunos as respostas às questões suscitadas, já que deverá valer-se de suas vivências próprias para buscar as soluções;  
 IV. A exposição dos alunos às mídias tem contribuído para o desenvolvimento de formas de expressão menos precisas e mais atreladas às imagens, o que facilita o trabalho com a língua escrita, de caráter mais argumentativo, no qual se baseia a cultura da escola.

Quais estão corretas?

- a) Apenas I.  
 b) Apenas I e II.  
 c) Apenas I, II e III.  
 d) Apenas II e IV.  
 e) Apenas II, III e IV.

**37. “Msn para mulheres fala para Linda:** ei, menina isto eh um chat aberto num eh a redacaum du kulegio naum...

**Linda fala pra Msn para mulheres:** como é? Não entendi essa língua em que você escreveu.

**Msn para mulheres fala para Linda:**hahahahaha o q é isso? Vixe!!!! pq acentua tudo????? Vc vai aborrecer todo mundo relaxe ae, gata

**Linda fala para Msn para mulheres:** Espere aí rapaz, não vim aqui assassinar o português.

**Msn para mulheres fala para Linda:** veio matar o chat entaum eheheheh so pode ser prof vc...é gente d+ pra tc...tu acha q t tp pra freskura?"

O diálogo reproduzido acima, que demonstra um conflito entre língua escrita x falada, foi extraído da revista *Diálogos com a Geração Z* e analisado pelo professor Júlio César Araújo, da Universidade Federal do Ceará. Sobre este conflito, é **INCORRETO** afirmar:

- a) A língua escrita e falada não é um realidade estática e sim uma multiplicidade viva que se reinventa conforme os diversos contextos;  
 b) Essa escrita é o “internetês”, modo como alguns estudiosos vêm chamando a forma grafolinguística que apareceu nos gêneros digitais e redes sociais;  
 c) Esse português escrito na internet é caracterizado por simplificações de palavras que levam em consideração as modalidades faladas e abreviadas da língua em detrimento da escrita;  
 d) Esse tipo de linguagem configura-se como uma degradação da língua escrita através do uso da tecnologia digital, já que deve-se respeitar uma modalidade de escrita pura, associada à norma culta;  
 e) Existem muitas maneiras de ortografar a língua portuguesa e todas estão ao alcance da capacidade criadora de sujeitos que protagonizam encontros reais e que devem saber os momentos adequados para usar (ou não) o internetês.

**38.** Analise as afirmações abaixo sobre Educação Integral e assinale **V**, para verdadeira, ou **F**, para falsa:

- ( ) A Educação Integral deve ser um compromisso coletivo com a construção de um projeto de educação que estimule o respeito aos direitos humanos e o exercício da democracia.  
 ( ) A construção da oferta de Educação Integral está condicionada à participação governamental para orientar, influenciar e decidir sobre os assuntos a ela relacionados.  
 ( ) A ideia de Educação Integral surgiu do diálogo que sempre existiu entre a instituição escolar e a sociedade.  
 ( ) A construção da proposta de Educação Integral é de responsabilidade do Estado e perpassa pela anuência de estudantes, profissionais da área de educação, professores e gestores de áreas afins.  
 ( ) A escola, por meio de planejamento, projetos integrados e também de seu projeto pedagógico, pode proporcionar experiências fora de seu espaço formal, ou seja, pode lançar mão de outros espaços educativos.

A alternativa que preenche corretamente a sequência dos parênteses, de cima para baixo é:

- a) V – F – F – F – V  
 b) V – V – V – V – V  
 c) V – V – F – V – V  
 d) F – F – F – F – V  
 e) V – F – F – F – F

**39.** Segundo Jussara Hoffmann, para haver uma avaliação libertadora é necessário:

- a) Considerar a avaliação como uma fórmula mágica, ou seja, imaginar a possibilidade de uma ação avaliativa mediadora e, por si só, impulsionadora de saltos mecânicos que levam os alunos de um nível de conhecimento a outro.
- b) Perceber a ação de educar e a ação de avaliar como dois momentos distintos e não relacionados.
- c) Considerar a avaliação como algo dissociado do processo educativo, ou seja, como algo que não lhe é inerente.
- d) Ter a consciência de que notas e conceitos têm uma função seletiva e discriminatória que leva a sérios prejuízos sociais decorrentes da reprovação de estudantes das classes populares.
- e) Considerar a avaliação como um momento terminal do processo educativo, onde há a constatação do nível de aprendizado do aluno.

**40.** “ a avaliação é o processo destinado a verificar o grau em que mudanças comportamentais estão ocorrendo (...) A avaliação deve julgar o comportamento dos alunos, pois o que se pretende em educação é justamente modificar tais comportamentos” (Tyler, 1949, p. 106)

Segundo Jussara Hoffmann, a influência de Tyler **NÃO** se revela na escola quando:

- a) Observa-se uma prática avaliativa que compreende, no início do processo, o estabelecimento de objetivos pelo professor (na maioria das vezes relacionados estreitamente a itens do conteúdo programático);
- b) Há, em determinados intervalos de tempo, a verificação, através de testes, do alcance desses objetivos pelos alunos;
- c) Inserida no cotidiano, a ação avaliativa restringe-se à correção de tarefas diárias dos alunos e ao registro dos resultados;
- d) Discute-se avaliação através de instrumentos de verificação e critérios de análise de desempenho final;
- e) A avaliação encaminha-se para um processo dialógico e cooperativo, através do qual educandos e educadores aprendem sobre si mesmos no ato próprio da avaliação.

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

*Lisez les textes et répondez aux questions qui suivent*

#### 1<sup>er</sup> Texte : Irène

Irène se transporte à grands frais en Épidaure, voir Esculape dans son temple, et le consulte sur tous ses maux. D’abord elle se plaint qu’elle est lasse et recrutée de fatigue ; et le dieu prononce que cela lui arrive par la longueur du chemin qu’elle vient de faire. Elle dit qu’elle est le soir sans appétit ; l’oracle lui ordonne de dîner peu. Elle ajoute qu’elle est sujette à des insomnies ; et il lui prescrit de n’être au lit que pendant la nuit. Elle lui demande pourquoi elle devient pesante, et quel remède ; l’oracle lui répond qu’elle doit se lever avant midi, et quelquefois se servir de ses jambes pour marcher. Elle lui déclare que le vin lui est nuisible ; l’oracle lui

dit de boire de l’eau ; qu’elle a des indigestions ; et il ajoute qu’elle fasse diète.

« Ma vue s’affaiblit, dit Irène.

- Prenez des lunettes, dit Esculape.

- Je m’affaiblis moi-même, continue-t-elle, et je ne suis ni si forte ni si saine que j’ai été.

- C’est, dit le dieu, que vous vieillissez.

- Mais quel moyen de guérir de cette langueur ?

- Le plus court, Irène, c’est de mourir, comme ont fait votre mère et votre aïeule.

- Fils d’Apollon, s’écrie Irène, quel conseil me donnez-vous ? Est-ce là toute cette science que les hommes publient, et qui vous fait révéler de toute la terre ? Que m’apprenez-vous de rare et de mystérieux ? Et ne savais-je pas tout ces remèdes que vous m’enseignez ?

- Que n’en usiez-vous donc, répond le dieu, sans venir me chercher de si loin, et abrégé vos jours par un long voyage. » ( Extrait de « **Les Caractères** » - La Bruyère, 1645-1696)

**41.** Le texte « Irène » s’agit d’un (une)...

- a) récit  
b) portrait  
c) discours  
d) biographie  
e) critique

**42.** À quelle époque se situe ce texte?

- a) Antiquité grecque.  
b) Antiquité romaine.  
c) Moyen Âge.  
d) Siècle des Lumières.  
e) Temps modernes.

**43.** Quelle est la morale du texte?

- a) On cherche souvent à se faire dire ce dont on a envie d’entendre et non ce dont on a réellement besoin.  
b) Chaque personne pense qu’elle est plus sage que son prochain.  
c) Il n’y a de vérité que dans sa propre pensée.  
d) Ce qui importe, c’est ma façon d’envisager ma vie.  
e) La science est le secours quoi qu’il arrive.

**44.** Dans ce texte, l’auteur se révèle ...

- a) complaisant.  
b) critique.  
c) naïf.  
d) radical.  
e) neutre.

**45.** L’apparition du dialogue permet au texte d’avoir:

- a) moins de rythme.  
b) plus de clarté.  
c) de séparer deux sujets différents.  
d) de juxtaposer deux sujets différents.  
e) plus de rythme.

**2<sup>ème</sup> Texte:****Je ne vous parlerai pas d'elle**

Je vous dirai ma vie dans son nu le plus blême  
 Dans les matins pâlis où plus rien ne protège  
 Je vous dirai mes cris jusqu'aux plus imbéciles  
 Je vous livrerai tout jusqu'au bout de mes cils  
 Tous mes gestes promis tout ce que je pense  
 De mes coups de colère à mes coups de romance  
 En toute complaisance en toute impudeur  
 Compte rendu fidèle de toutes mes heures

J'avouerai tous les trucs interdits les méthodes  
 Je vous dirai les clés vous livrerai les codes  
 Les secrets inconnus à lire entre les lignes  
 Les talismans perdus les chiffres et les signes

Mes arrière-pensées avec inconscience  
 Mes goûts et mes dégoûts et tous mes coups  
 de chance  
 Même sans intérêt même un peu faciles

Mes fantasmes enterrés mes idées les plus viles  
 Mais je ne vous parlerai pas d'elle  
 Elle est à côté de moi quand je me réveille  
 Elle a sûrement un contrat avec mon sommeil  
 Je ne vous parlerai pas d'elle  
 Elle est mon sol elle est mon ciel  
 Elle est là même où mes pas ne me guident pas  
 Et quand je suis pas là elle met mes pyjamas  
 Elle est plus que ma vie elle est bien mieux que moi  
 Elle est ce qui me reste quand je fais plus le poids  
 Je ne vous parlerai pas d'elle (deux fois)  
 (Chanson de Jean-Jacques Goldman, J.R.G. Éditions, CBS)

**46.** Par quelle formule peut-on substituer « Je ne vous parlerais pas d'elle » ?

- a) Je ne lui parlerai pas.
- b) Je ne la parlerai pas.
- c) Je ne vous y parlerai pas.
- d) Je ne te parlerai pas.
- e) Je ne vous en parlerai pas.

**47.** La phrase « Et quand je suis pas là, elle met mes pyjamas », appartient au registre ...

- a) formel.
- b) populaire.
- c) argotique.
- d) soutenu.
- e) Aucune des réponses citées.

**48.** Dans la phrase « J'avouerai tous les trucs les méthodes », quelle serait la conjonction de coordination adéquate entre les deux substantifs?

- a) mais
- b) or
- c) donc
- d) et
- e) ou

**49.** Le texte de cette chanson est construit sur l'idée.

- a) d'une démonstration.
- b) d'une négation.

- c) d'une opposition.
- d) d'un questionnement.
- e) d'un imaginaire.

**50.** Ce texte suggère ...

- a) une confession.
- b) un aveu d'impuissance.
- c) l'aveu d'une déception.
- d) une explication.
- e) le dédain.

**3<sup>ème</sup> Texte :****Pullulement de téléphones portables en prison**

« Tous les matons le savent, le 14 juillet marque traditionnellement le début de la saison des mutineries. Celle qui s'est déroulée dimanche 15 juillet à la maison d'arrêt de Seysses, près de Toulouse, est la troisième en trois ans. Or, cette fois, l'incident a relancé la polémique sur la présence des téléphones portables en prison. Pour médiatiser leurs revendications, les détenus de Seysses ont en effet passé un coup de fil, depuis un mobile, à la *Dépêche du Midi* ! 'On trouve des portables chaque jour, s'alarme Jérôme Massip, secrétaire général du Syndicat Pénitentiaire des Surveillants (SPS) non gradés. Les détenus appellent leurs avocats et continuent leurs business depuis la prison...' Dans la nuit du vendredi 13 au samedi 14, lors d'une ronde, les surveillants de Seysses ont surpris les deux occupants d'une cellule en train de téléphoner, chacun avec son mobile ! En fouillant la pièce, les matons ont même trouvé un troisième appareil, et les chargeurs. « Ce n'est pas nouveau. Il y a deux ans, une dame en larmes a appelé les surveillants en pleine nuit pour dire qu'elle était harcelée téléphoniquement par son ex, incarcéré chez nous », raconte un gardien. « C'est un véritable fléau », admet Jérôme Massip. « Pourquoi l'administration n'équipe-t-elle pas les établissements pénitentiaires de brouilleurs ? » Sans doute parce que nombre de téléphones entrent justement en prison avec la complicité de l'administration, afin de faciliter les enquêtes. A Nanterre (Hauts-de-Seine), dans certaines cellules, on a ainsi retrouvé jusqu'à sept portables ! « Il faut cesser l'hypocrisie, » s'étouffe l'avocate parisienne Marie Dosé. « Dans un tiers des dossiers de stups, les clients sont placés sur écoute alors qu'ils sont incarcérés ! » (Stéphanie Marteau - Revue Marianne - N° 796 - Juillet 2012 - page 20)

**51.** Le problème actuel dans les prisons, selon le texte cité, est ...

- a) la présence des objets dangereux avec les détenus.
- b) les interdictions rigides pour les prisonniers.
- c) la complicité de l'administration des prisons avec les demandes des détenus.
- d) l'introduction des portables dans le cadre carcéral.
- e) l'installation d'antennes de téléphonie mobile près des prisons..

**52.** « On trouve des portables... » et « en train de téléphoner » expriment respectivement...

- a) la routine et l'action en cours de réalisation.
- b) la routine et le passé récent.
- c) l'action en cours de réalisation et l'imminence.
- d) le passé récent et l'imminence.
- e) la routine et l'hypothèse.

**53.** Dans la phrase « *Il y a deux ans, une dame en larmes a appelé les surveillants en pleine nuit pour dire qu'elle était harcelée téléphoniquement par son ex ...* », l'expression elle était harcelée est au ...

- a) plus-que-parfait de l'indicatif.
- b) passé composé.
- c) passif de l'imparfait de l'indicatif.
- d) passif du passé antérieur.
- e) passif du passé composé.

**54.** Par quel verbe on peut substituer « déroulée » dans l'extrait « *Celle qui s'est déroulée dimanche 15 juillet à la maison d'arrêt de Seysses, près de Toulouse, est la troisième en trois ans* » ?

- a) étalée.
- b) exposée.
- c) détachée.
- d) donnée.
- e) Aucune des réponses citées.

**55.** La version interrogative incorrecte de la phrase « *On trouve des portables chaque jour...* » est :

- a) Est- ce qu'on trouve des portables chaque jour ... ?
- b) Trouve-t-on des portables chaque jour ... ?
- c) Peut-on trouver des portables chaque jour ...?
- d) Chaque jour, on trouve des portables ?
- e) On trouve des portables chaque jour ?.

#### 4<sup>ème</sup> Texte :

##### Il faut sauver les Indiens Huichols

L'Histoire bégaie, on le sait. Parfois, il y a tellement d'insupportable dans ce bégaiement qu'on ne peut l'accepter. Le génocide amérindien fut organisé pour une grande part à cause de la convoitise des conquérants pour l'or et l'argent, chose tellement incompréhensible pour les habitants du Nouveau Monde que certains (les Purepecha du Michoacan) se posèrent même la question : « *Assurément, ces hommes doivent se nourrir de ces métaux pour les désirer à tel point.* » Pour eux, ces métaux étaient « *l'excrément du Soleil et de la Lune* » et ne servaient qu'aux objets de culte. Depuis 2009, la compagnie minière canadienne First Majestic Silver spécialisée dans la prospection de métaux précieux, a pu racheter 22 concessions à l'ouest de l'Etat de San Luis Potosí, dans le nord du Mexique, dans une montagne nommée Cerro Quemado, près de la station de chemin de fer Real de Catorce. Cette montagne est depuis toujours, le lieu mythique pour les Indiens Wixaritari – plus connus du grand public sous le nom de Huichols où ils s'approvisionnent en peyotl pour leurs cérémonies de divination thérapeutique et leurs rituels liés au culte du Soleil. L'Histoire ici bégaie outrageusement : au XVIII<sup>ème</sup> siècle, les Huichols furent au centre d'une révolte contre le pouvoir colonial espagnol, car leur territoire était envahi par les prospecteurs – comme dans le

cas de la ruée vers l'ouest, des aventuriers et des hommes de main de toutes origines, attirés par la perspective de riches filons. À la fin du XIX<sup>ème</sup> siècle, un métis du nom de Manuel Lozada organisa une autre révolte pour défendre l'autonomie des peuples habitant l'Etat du Nayarit – Coras et Huichols – et sa défaite sonna le glas de la relative liberté que les Indiens avaient acquise sur leur territoire. Fragilisée par les divisions, la population autochtone figure aujourd'hui parmi les ultimes résistants de l'indianité dans un monde de plus en plus conformiste et matérialiste.

Le projet de la First Majestic Silver n'arrive pas par hasard. La crise économique mondiale a donné un regain de popularité à la valeur refuge que constituent les métaux précieux. Mais la prospection et l'exploitation des anciens filons ne peuvent se faire actuellement que dans des conditions d'extrême agressivité: recherche en profondeur, éviscération à la dynamite, utilisation de polluants (mercure et cyanure), rejets de boue contaminée qui mettent en danger la nappe aquifère. Partout dans le monde de tels projets sont combattus par les associations de protection de l'environnement – comme cela fut le cas récemment en France avec le projet minier de Salsigne (Aude), stoppé par les militants. Cause juste. Que restera-t-il de la montagne sacrée des Huichols après de tels outrages ? Même si éventuellement le filon est abandonné faute de rentabilité (ou parce que le cours des métaux sera retombé), le mal sera irrémédiable. La montagne où les Indiens se rendaient chaque année au bout d'une longue marche pleine de souffrance et de mysticisme sera devenue un lieu dévasté, fracturé, violenté.

Certes, l'on peut regarder tout cela comme l'énième épisode de la défaite du monde amérindien traditionnel et penser que, après le génocide perpétré au XVI<sup>ème</sup> siècle par les conquérants, ce drame est le dernier souffle qui éparpille dans l'oubli des peuples déjà devenus fantômes. (Par J.M.G. Le Clézio – Prix Nobel de Littérature – extrait du Magazine « Le Point » - 12 janvier 2012 – page 58)

**56.** Dans la phrase « *Assurément, ces hommes doivent se nourrir de ces métaux pour les désirer à tel point.* », le verbe « *devoir* » exprime ...

- a) l'obligation.
- b) la capacité.
- c) la volonté.
- d) la probabilité.
- e) aucune des réponses citées.

**57.** Dans cette même phrase « *Assurément, ces hommes doivent se nourrir de ces métaux pour les désirer à tel point.* », « *les* » est :

- a) un article défini.
- b) un partitif.
- c) un adverbe de lieu.
- d) un pronom complément direct.
- e) un pronom complément indirect.

**58.** Dans le passage « *Depuis 2009, la compagnie minière canadienne de métaux précieux..., a pu racheter 22 concessions à l'ouest de l'Etat de San Luis Potosí, dans le nord du Mexique ...* », la préposition depuis indique ...

- a) le point temporel de départ.
- b) la postériorité.
- c) le point géographique de départ.
- d) le terme temporel.
- e) l'antériorité

**59.** Dans le passage suivant : « *L'Histoire ici bégaie outrageusement : au XVIII<sup>ème</sup> siècle, les Huichols furent au centre d'une révolte contre le pouvoir colonial espagnol, car leur territoire était envahi par les prospecteurs – comme dans le cas de la ruée vers l'ouest, des aventuriers et des hommes de main de toutes origines, attirés par la perspective de riches filons. À la fin du XIX<sup>ème</sup> siècle, un métis du nom de Manuel Lozada organisa une autre révolte pour défendre l'autonomie des peuples habitant l'Etat du Nayarit – Coras et Huichols – et sa défaite sonna le glas de la relative liberté que les Indiens avaient acquise sur leur territoire.* » Le passé simple est utilisé.

Par quel autre temps verbal peut-on le substituer sans changer le sens?

- a) l'imparfait de l'indicatif.
- b) Le plus-que-parfait de l'indicatif.
- c) le passé antérieur.
- d) le passé composé.
- e) le passé récent.

**60.** L'expression « *sonna le glas* » signifie ...

- a) sonna les cloches.
- b) annonça une messe.
- c) marqua la fin.
- d) brisa le gel.
- e) renforça la liberté.

**61.** L'extrait de la phrase « *Mais la prospection et l'exploitation des anciens filons ne peuvent se faire actuellement que dans des conditions d'extrême agressivité ...* », contient ...

- a) une négation simple.
- b) une négation multiple.
- c) une restriction.
- d) une hypothèse.
- e) une conséquence.

**62.** Dans l'extrait de la phrase « *Certes, l'on peut regarder tout cela comme l'énième épisode....* », le «*L apostrophe*» placé avant le « on » est ...

- a) un pronom complément.
- b) un article.
- c) un pronom sujet.
- d) un pronom tonique.
- e) aucune des réponses citées.

**63.** Dans cette même phrase « *Certes, l'on peut regarder tout cela comme l'énième épisode....* », que signifie « énième » ?

- a) l'ultime épisode.
- b) le premier épisode.
- c) le neuvième épisode.

- d) une épisode parmi tant d'autres.
- e) le dernier épisode d'une longue série.

Observez les expressions en caractère gras et choisissez la signification correcte de chacune d'elles :

**64.** Tu as de vrais **yeux de lynx**.

- a) Tu as les yeux très foncés.
- b) Tu as une très bonne vue.
- c) Tu as de tout petits yeux.
- d) Tu as de grands yeux.
- e) Tu as de beaux yeux.

**65.** Quel **rasoir**, ce conférencier !

- a) Il est très précis.
- b) Il est intéressant.
- c) Il est ennuyeux.
- d) Il est barbier.
- e) Il a raison.